

A CPI da Pandemia aprovou na última quinta-feira (30) quatro requerimentos para aprofundar as investigações sobre a Prevent Senior. O plano de saúde foi acusado de irregularidades durante o atendimento de pacientes diagnosticados com covid-19. Os requerimentos preveem o depoimento de médicos e clientes da operadora, além de um representante da agência que tem função de fiscalizar a atuação da empresa.

O vice-presidente da comissão, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), sugeriu a convocação de Paulo Roberto Vanderlei Rebello Filho, presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Segundo o parlamentar, Paulo Roberto Vanderlei deve “prestar esclarecimentos sobre as ações e medidas adotadas pela agência para coibir e responsabilizar irregularidades praticadas pela operadora”.

Segundo Randolfe, a CPI “obteve evidências de inúmeras e gravíssimas irregularidades cometidas” pela Prevent Senior. Entre elas, cerceamento da autonomia médica, distribuição do kit covid, aplicação de terapêuticas não autorizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e fraude em estudo clínico sobre a eficácia de drogas como hidroxicloroquina e azitromicina.

Médicos

O senador Marcos Rogério (DEM-RO) propôs a convocação dos médicos George Joppert Netto e Andressa Fernandes Joppert. Em depoimento à CPI, o diretor executivo da Prevent Senior, Pedro Benedito Batista Júnior, afirmou que os dois profissionais “manipularam dados de uma planilha interna para tentar comprometer a operadora”. Os médicos foram demitidos da empresa em junho de 2020.

“De acordo com o diretor-executivo, a planilha divulgada pelos médicos contém graves divergências em relação ao documento original. Além disso, os médicos George Joppert e Andressa Joppert supostamente acessaram a planilha depois do desligamento da empresa e transmitiram as informações para a advogada Bruna Morato, antes da divulgação dos dados pela imprensa”, argumenta Marcos Rogério.

A CPI aprovou ainda a convocação de outro profissional que atuou no enfrentamento à pandemia em hospitais da Prevent Senior. O depoimento do médico Walter Correa de Souza Neto foi sugerido pelo senador Humberto Costa (PT-PE).

O parlamentar sugeriu ainda um requerimento de convite para Tadeu Frederico Andrade, cliente do plano de saúde. Ele deve falar sobre outra denúncia que pesa contra a Prevent Senior: o encaminhamento de usuários para os chamados cuidados paliativos, conjunto de medidas destinadas a reduzir o sofrimento de pacientes considerados incuráveis.

Segundo Humberto Costa, a Prevent Senior prescreveu o kit covid para Tadeu Andrade em dezembro de 2020. “Seu quadro clínico se agravou, necessitando de internação em unidade de tratamento intensivo. Após um mês na UTI, a equipe da Prevent queria tirá-lo da internação para economizar custos, colocando-o sob cuidados paliativos. A família se recusou a aceitar tal mudança. O senhor Tadeu se recuperou e, vivo, denunciou a Prevent Senior à CPI e ao Ministério Público de São Paulo”, disse o senador.

Fonte: Agência Senado, em 01.10.2021